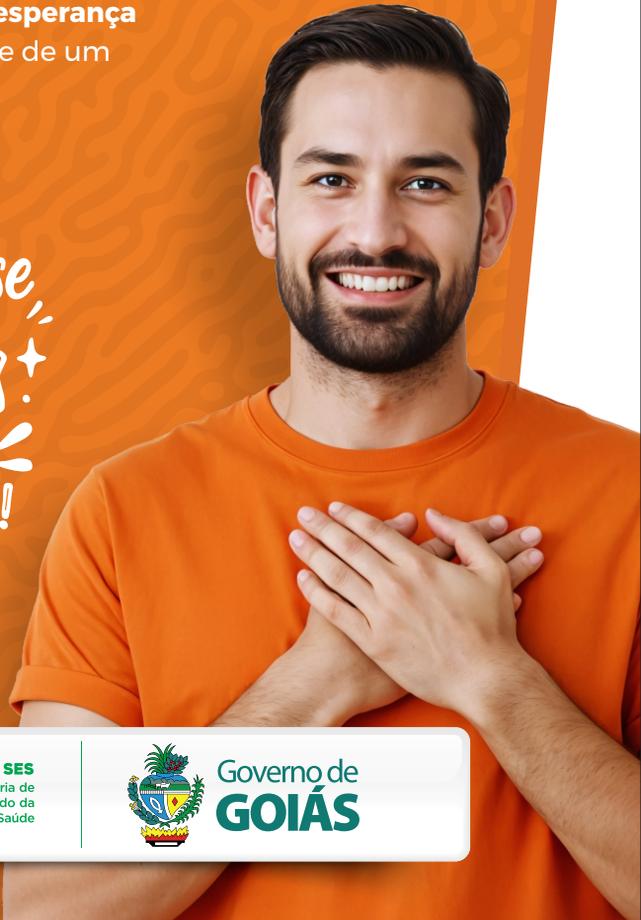


Seja um DOADOR de MEDULA ÓSSEA



DOAR MEDULA é seguro e
pode ser a **única esperança**
de quem depende de um
transplante.

Cadastre-se
COMO
DOADOR
DE
MEDULA!



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Governo de
GOIÁS

O transplante é a substituição da medula óssea doente por uma saudável. Com isso, o organismo do paciente transplantado passa a produzir novas células da medula óssea e do sangue.

A doação é um ato de solidariedade e pode ajudar pacientes que têm o transplante como a única chance de cura. É mais fácil achar um doador compatível na população de origem do paciente.



O que é a medula óssea?

A medula óssea é um tecido gelatinoso que ocupa o interior dos ossos, sendo conhecido popularmente por “tutano”. Na medula óssea são produzidos os componentes do sangue: as hemácias (glóbulos vermelhos), os leucócitos (glóbulos brancos) e as plaquetas. O transplante de medula óssea é recomendado a pacientes com doenças que afetam as células do sangue, como leucemias, anemia aplástica e linfomas.

Para se tornar um doador é preciso:

- Ter entre 18 e 35 anos de idade;
- Estar em bom estado geral de saúde;
- Não ter doença infecciosa transmissível pelo sangue.



O REDOME possui um grande número de doadores cadastrados, o que aumenta as chances de encontrar doadores compatíveis com os pacientes.

Mantenha seu cadastro atualizado

Sempre que houver alguma necessidade de alteração nos dados já cadastrados (telefone, endereço, e-mail, etc), será necessário que o doador entre em contato com o REDOME. O cadastro atualizado facilita que o doador seja encontrado em caso de compatibilidade com algum paciente.

Para atualizar suas informações, dirija-se ao Hemocentro onde seu cadastro foi realizado ou preencha o formulário no portal do REDOME (<http://redome.inca.gov.br/doador>), clicando na barra “Atualização de Dados”.

Solicite sua carteirinha de doador

A carteirinha de doador é o único documento de comprovação do cadastro emitido pelo REDOME e para solicitá-la ou obter mais informações basta baixar o aplicativo “REDOME” na loja de aplicativos do seu celular. Os dados estarão disponíveis a partir de 15 dias após o cadastro nos Hemocentros.

Como é feita a doação?

Existem duas formas de doar. A escolha do procedimento mais adequado é do médico. Nos dois casos, a medula óssea do doador se recupera em apenas 15 dias.

No primeiro caso, o doador é anestesiado em centro cirúrgico. A medula é retirada do interior dos ossos da bacia por meio de punções com agulhas. Os doadores retornam às suas atividades habituais uma semana após a doação.

O segundo procedimento chama-se aférese. O doador toma um medicamento que faz com que as células da medula óssea circulem na corrente sanguínea. Estas células são retiradas pelas veias do braço do doador, com uso da máquina de aférese.

Como é feito o cadastro no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME)?

No local de cadastro, serão colhidos 5 ml de seu sangue. Você vai informar seus dados pessoais para preenchimento de um formulário. É fundamental levar um documento de identidade com foto.

O sangue será tipado por exame de histocompatibilidade (HLA), um teste de laboratório para identificar suas características genéticas. O resultado do exame e seus dados pessoais serão incluídos no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME).

As informações genéticas do doador e dos pacientes serão cruzadas. Quando houver um paciente compatível, outros exames serão necessários. Se houver compatibilidade, você será consultado para confirmar que deseja fazer a doação.

Mais informações: 0800 642 0457



www.hemocentro.org.br



[@hemocentrogoias](https://www.instagram.com/hemocentrogoias)



[/hemocentrogoias](https://www.facebook.com/hemocentrogoias)